

ACHADOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE MENINGIOMA FIBROSO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

RODRIGUES; JOAO PAULO CARMO ¹, FILHO; Haroldo Brasil Barroso ², CARVALHO; Marcus Duarte de ³, VILCHEZ; Carlos Alberto Santillán ⁴, GUIZARDI; Camilla Tavares de Azevedo ⁵, JUNIOR; Antonio Gomes Lima ⁶

RESUMO

Introdução Os meningiomas são tumores extradurais e representam cerca de 15% dos tumores intracranianos. A apresentação clínica geralmente está relacionada a cefaleias persistentes e episódios de paresia. Embora a maioria desses tumores seja tipicamente benigna, há um grande número de variantes histológicas com diferentes características de imagem. **Objetivo** O estudo tem como objetivo mostrar uma apresentação atípica de RM de um meningioma fibroso grau I. **Métodos** Paciente, sexo feminino, 41 anos, apresentou história de cefaleia holocraniana súbita refratária a analgésicos. Durante a avaliação inicial e posterior, não foram evidenciados déficits focais. Foi solicitado exame de neuroimagem para nova avaliação, que evidenciou imagem sugestiva de lesão expansiva de origem infecciosa, provável abscesso bacteriano. Foi realizada craniectomia com exérese da lesão, na qual a análise histopatológica sugeriu meningioma fibrótico grau I da OMS. **Resultados** Os meningiomas são tumores extra-axiais, considerados não gliais, originários de meningócitos ou células da capa aracnoide das meninges e podem se localizar em qualquer local onde haja meninges, sendo mais comumente encontrados em regiões supratentoriais. Esses tumores representam cerca de 14-19% dos tumores intracranianos, sendo mais comuns em mulheres e na faixa etária acima de 40 anos. A apresentação clínica geralmente está relacionada a cefaleia, paresia e alterações do nível de consciência. Possuem múltiplas classificações, sendo a mais importante a da Organização Mundial da Saúde (OMS), onde são divididas em graus I, II e III. Grau I representando lesões benignas, lesões atípicas grau II e lesões anaplásicas grau III. O meningioma fibrótico se enquadra no grau I da classificação da OMS. Os meningiomas geralmente aparecem como massas extra-axiais com base dural ampla. Eles são geralmente homogêneos e bem circunscritos, embora muitas variantes sejam encontradas. A intensidade do sinal dos meningiomas nas imagens ponderadas em T2 correlaciona-se com os subtipos histológicos, geralmente exibindo sinal isointenso com a substância cinzenta. Na ponderação em T1, a substância cinzenta é geralmente isointensa ou a substância cinzenta é hipointensa, como nas variantes fibrótica e psamomatosa. Tende a ter um realce homogêneo e intenso no meio de

¹ Hospital Antônio Prudente, med.joaopaulocr@gmail.com

² Hospital Antônio Prudente, haroldobrasil@hotmail.com

³ Hospital Antônio Prudente, marcusdc7@msn.com

⁴ Hospital Antônio Prudente, carlossantillanpe@gmail.com

⁵ Hospital Antônio Prudente, camillaguizardi@gmail.com

⁶ Icahn School of Medicine at Mount Sinai Hospital, juniorgomesneuro@gmail.com

contraste. A espectroscopia não tem papel relevante, mas pode-se observar aumento da alanina (1,3-1,5 ppm); aumento de glutamina/glutamato; colina aumentada (Cho); ausência ou redução de N-acetil aspartato (NAA); ausência ou redução da creatina (Cr). Os achados de imagem que sugerem apresentação atípica são realce periférico pelo contraste, halos de hipo e hipersinal nas sequências ponderadas em T2, inferindo o sinal conhecido como “sinal do rim duplo” e o pico agudo de Li/La, inferindo necrose/anaerobiose, além de reduzir todos os outros picos. Esses achados levaram ao diagnóstico inicial de abscesso intracerebral, sendo realizado procedimento cirúrgico para exérese da lesão. No entanto, a análise histopatológica da lesão mostrou tratar-se de um meningioma fibrótico (grau I da OMS). **Conclusão** Os achados de imagem nos meningiomas são diversos, no entanto, existem algumas características de imagem típicas dos meningiomas. Embora haja um certo padrão, alguns meningiomas podem ter uma apresentação incomum e muitas vezes podem ser confundidos com outras lesões intracerebrais. Nesses casos, a análise histopatológica é essencial para definir o diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: meningioma, ressonância magnética, meningioma fibroso, neurorradiologia

¹ Hospital Antônio Prudente, med.joaopaulocr@gmail.com

² Hospital Antônio Prudente, haroldobrasil@hotmail.com

³ Hospital Antônio Prudente, marcusdc7@msn.com

⁴ Hospital Antônio Prudente, carlossantillanpe@gmail.com

⁵ Hospital Antônio Prudente, camillaguizardi@gmail.com

⁶ Icahn School of Medicine at Mount Sinai Hospital, juniorgomesneuro@gmail.com